



Projecto XALISSIMA II

GUIÃO PRÁTICO DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE PESCA (CCPs)

Autores:



Equipa de Coordenação:

Andrés Roure Cuzzoni
Aurora João Guiamba

Maquetização:

Chande Momade



Desenho do Guião:

Amélia Monguela
Manuel Nazaré



Equipa de verificação:

Galhardo Naene
Luísa Amblufoi

Breve Apresentação

Este guião foi desenhado pela CROSTA Consultants Lda, em parcerias com Ayuda En Acción Moçambique, para orientação dos treinamentos aos CCPs dos Distritos de Moamba, Namaacha e Boane no âmbito da implementação das actividades do Projecto XALISSIMA II.

O desenho deste guião foi baseado nos diferentes materiais existentes para fortalecimento dos CCPS e na legislação vigente no sector de pescas, a destacar:

- Manual de capacitação de Conselhos Comunitários de Pesca (ADNAP, 2024);
- Lei de Pescas (Lei nº 22/2013, de 1 de Novembro);
- Regulamento da Pesca nas Águas Interiores (Decreto n.º 21/2022 de 13 de Maio);
- Estatuto tipo do Conselho Comunitário de Pesca (CCP), diploma ministerial nº 131/2022, de 22 de Dezembro.

5 - 6

O que é Conselho Comunitário de Pesca

7

O que faz uma Liderança no Conselho Comunitário de Pesca

8

Planejamento de Actividades

9 - 10

Relatório e Registo do Conselho Comunitário de Pesca

11 - 12

Gestão do Dinheiro no Conselho Comunitário de Pesca

13 - 14

Participação das Mulheres no Conselho Comunitário de Pesca

15 - 17

Licenciamento e Fiscalização da Pesca Artesanal

18 - 19

Co-Gestão das Pescarias

20

Conclusão e Recomendações Finais

21

Quadro resumo Svisual dos Modulos

COMO USAR ESTE GUIÃO

Este guião foi preparado para apoiar os Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs) a fortalecer o seu papel nas comunidades, cuidar melhor dos recursos naturais e melhorar a organização da pesca artesanal.

Aqui se encontram ideias, boas práticas e orientações úteis para que o CCP funcione de forma justa, participativa e eficaz – respeitando o território, o ambiente e as pessoas que vivem da pesca.

Pode ser lido individualmente ou em grupo;

Pode ser usado em oficinas, formações, reuniões ou encontros comunitários;

Pode servir como base para conversas, debates, teatros, dramatizações ou dinâmicas participativas;

Os exemplos foram pensados com base na realidade de Moçambique, mas podem ser adaptados a cada comunidade.

PARA QUEM É?

Este guião foi feito para todas as pessoas que fazem parte dos CCPs ou que estão ligadas à pesca nas comunidades. Pode ser usado por:

Membros dos CCPs;

Pescadores/as e comerciantes de pescado;

Transportadores;

Jovens, líderes locais e dinamizadores comunitários;

Parceiros que trabalham com as comunidades costeiras e ribeirinhas.

PARA QUE SERVE ESTE GUIÃO?

Este material serve para:

Explicar o que é um CCP e como ele pode atuar de forma organizada;

Apoiar na tomada de decisões em grupo;

Incentivar boas práticas de pesca e gestão comunitária;

Refletir sobre o papel da comunidade na proteção do mar, rios, lagoas e espécies;

Promover o uso responsável dos recursos para que durem mais tempo;

Melhorar o planeamento, a transparência e o trabalho em conjunto com as autoridades locais e parceiros.

CONTEÚDOS DISPONÍVEIS

Este guião está dividido em módulos, cada um com um tema importante para o funcionamento do CCP. Ao longo dos módulos, você vai encontrar explicações, exemplos, perguntas para discussão e propostas de acção.



MÓDULO 1

O QUE É UM CONSELHO COMUNITÁRIO DE PESCA (CCP)

Um CCP (Conselho Comunitário de Pesca) é um grupo formado por pessoas da comunidade que se juntam para:

- Organizar melhor a pesca;
- Proteger as espécies aquáticas, os rios, o mar e as lagoas;
- Ajudar a resolver problemas entre membros da comunidade pesqueira;
- Trabalhar em conjunto com o Governo e outras entidades.
- O CCP é reconhecido por lei e tem o dever de representar os interesses da comunidade pesqueira.

BASE LEGAL DO CCP

O funcionamento dos CCPs está baseado em:

- Lei das Pescas (Lei nº 22/2013);
- Regulamento das Pescas nas Águas Interiores (Decreto 21/2022);
- Estatuto-Tipo dos CCPs (Diploma Ministerial 131/2022).
- Esses documentos orientam como o CCP deve ser formado, como deve trabalhar e o que pode ou não fazer.

QUEM PODE FAZER PARTE DO CCP ?

Qualquer pessoa que:

- Viva na comunidade onde o CCP atua;
- Trabalhe com pesca, processamento, transporte ou venda de pescado;
- Tenha pelo menos 18 anos de idade;
- Tenha nacionalidade moçambicana.

Exemplo de membros:

- Pescadores/as artesanais;
- Líderes comunitários;
- Processadores/as de pescado;
- Comerciantes de pescado e de materiais de pesca;
- Transportadores;
- Jovens envolvidos na pesca.

MÓDULO 1

QUEM NÃO PODE SER MEMBRO?

- Pessoas com menos de 18 anos;
- Pessoas que não moram na comunidade;
- Cidadãos de outra nacionalidade.

FUNÇÕES PRINCIPAIS DO CCP

- Ajudar a fiscalizar a pesca;
- Participar no licenciamento e organizar os/as pescadores/as;
- Apoiar na proteção do meio ambiente;
- Sensibilizar a comunidade para boas práticas;
- Trabalhar com o governo local e outros parceiros;
- Resolver conflitos na comunidade relacionados com a pesca;
- Monitorar e cuidar dos recursos naturais da área.

Actividade em grupo:

Em pequenos grupos, listem problemas que acontecem na vossa comunidade sobre a pesca. Depois, discutam como um CCP pode ajudar a resolver cada um desses problemas.

Questionário

1. Já existe um CCP na nossa comunidade?
2. Quem faz parte?
3. As pessoas conhecem bem o que o CCP deve fazer?
3. O CCP tem atuado para resolver os problemas da pesca? Como?



MÓDULO 2

O QUE É A LIDERANÇA NO CCP?

- A liderança no CCP é o grupo de pessoas que ajuda a coordenar, organizar e tomar decisões junto com os membros. Ela não manda sozinha – deve escutar, orientar e trabalhar com todos/as para o bem da comunidade.
- Os cargos principais normalmente são:
- Presidente/a do CCP
- Vice-presidente/a
- Presidente/a da Assembleia Geral
- Tesoureiro/a
- Conselho Fiscal

➡ Estes cargos devem ser ocupados por pessoas respeitadas, honestas e comprometidas com a comunidade.

O QUE FAZ UMA BOA LIDERANÇA?

Uma boa liderança deve:

- Saber escutar os outros com respeito;
- Reunir os membros regularmente;
- Dividir tarefas – não fazer tudo sozinho;
- Informar o grupo sobre o que está a acontecer;
- Ter iniciativa para resolver problemas;
- Ser honesta e responsável com os recursos;
- Manter boas relações com a comunidade, governo e parceiros.

UMA BOA LIDERANÇA TAMBÉM

Ajuda a resolver conflitos entre pescadores/as;
Garante que todas as vozes sejam ouvidas – homens, mulheres, jovens;
Cumpre as regras e faz cumprir o Estatuto do CCP.

Trabalho em grupo: Dinâmica teatral:

Em grupos, encenem uma situação de conflito na pesca (ex: roubo de redes, sobreposição de áreas, uso de artes proibidas). Depois, simulem como a liderança do CCP pode ajudar a resolver a situação com diálogo, escuta e decisões coletivas.

Discussão em grupo

Quem são as lideranças do nosso CCP? Estão a funcionar bem? Como são tomadas as decisões? Há espaço para todos/as opinarem? O que poderíamos melhorar na forma como a liderança atua?

MÓDULO 3

PLANEJAMENTO DAS ACTIVIDADES DO CCP

Por que é importante ter um plano?

- Um CCP que funciona bem precisa de um plano de actividades para organizar o que será feito, quando, por quem e com que recursos.
- Sem plano, o grupo pode ficar desorganizado ou esquecer tarefas importantes.

O QUE É UM PLANO DE ACTIVIDADES?

É um documento simples que mostra:

- As tarefas que o CCP vai realizar;
- Quando cada tarefa vai acontecer;
- Quem será responsável;
- Que materiais ou apoio são necessários.

Um plano pode ser mensal, trimestral, semestral ou anual – depende do que se quer alcançar.

COMO FAZER UM PLANO SIMPLES

Sugerimos usar uma tabela com quatro colunas:

O que fazer?	Quando?	Quem faz?	O que é preciso?
Reunião mensal do CCP	15 de Maio	Presidente + todos/as	Cadeiras, caderno
Palestra sobre segurança	Junho	Extensionista + CCP	Cartaz, megafone

Exercício Prático Para Facilitadores

Planejamento em grupo:

- Dividir os/as participantes em grupos e pedir que escolham 3 actividades prioritárias para o CCP local.
- Cada grupo monta uma pequena tabela de plano.
- Depois, cada grupo apresenta e discute com os outros.

MÓDULO 4

RELATÓRIOS E REGISTOS DO CCP

Para que servem os relatórios?

Um relatório é um resumo escrito das atividades feitas pelo CCP. Ele mostra:

- O que foi feito;
- Quando foi feito;
- Com que resultados;
- Que dificuldades surgiram;
- Que lições foram aprendidas.

Relatar é cuidar da memória do grupo e prestar contas à comunidade.

TIPOS DE RELATÓRIOS

O CCP pode fazer relatórios:

- Mensais – quando há muitas atividades regulares;
- Trimestrais ou semestrais – mais comuns;
- Anuais – com tudo o que foi feito no ano.

O QUE DEVE ENTRAR NUM RELATÓRIO?

- Lista de actividades realizadas;
- Nomes das pessoas envolvidas;
- Quantidades (ex: número de participantes, dias, resultados);
- Problemas enfrentados;
- O que ainda está pendente;
- Gastos, se houveram.

➡ Dica: Escreva de forma simples, sem palavras difíceis. Pode usar tópicos, quadros ou até desenhos.

COMO GUARDAR OS REGISTOS?

- Ter uma pasta do CCP com todos os relatórios organizados por data;
- Guardar cópias em papel ou digital (em pen drive, telefone ou computador);
- Partilhar com os membros, o Governo local (SDAE), ONGs parceiras, líderes comunitários.
- Manter bons registos ajuda o CCP a ganhar respeito e apoio de outros actores.

QUADRO RESUMO

Data	Actividade	Participantes	Observações

MÓDULO 4

EXERCÍCIO PRÁTICO

Simulação de relatório:

Em grupos, usem o plano de actividades feito no Módulo 3 e escolham uma actividade que “já aconteceu”. Escrevam um mini-relatório em 5 linhas. Depois, cada grupo lê o seu texto para os outros.

Perguntas para discutir em grupo

- 1. O nosso CCP costuma fazer relatórios? Com que frequência?
- 2.Quem escreve e quem lê esses relatórios?
- 3.Como poderíamos melhorar a forma de registar e partilhar as actividades?



MÓDULO 5

GESTÃO DO DINHEIRO DO CCP

Por que falar de dinheiro no CCP?

- O dinheiro é uma ferramenta importante para o CCP realizar suas actividades.
- Mas só funciona bem se for bem gerido, com transparência e responsabilidade.
- Todos/as os/as membros devem entender de onde vem o dinheiro, como é usado e quem decide.

DE ONDE VEM O DINHEIRO DO CCP?

1. **Quotas** – valor que cada membro contribui regularmente.
2. **Contribuições extraordinárias** – para eventos ou ações especiais.
3. **Doações** – de parceiros, projetos ou membros da comunidade.
4. **Projectos com apoio externo** – ONGs, Governo, empresas.
5. **15% das taxas de licenciamento da pesca artesanal** (garantido por lei).

O CCP não é uma empresa. Não tem fins lucrativos.

COMO CONTROLAR AS ENTRADAS E SAÍDAS?

O CCP deve ter:

- Um caderno de registos das receitas e despesas;
- Um/a tesoureiro/a de confiança, com formação básica em finanças;
- Reuniões regulares para prestar contas aos membros;
- Apoio de parceiros ou técnicos locais quando for preciso.

➡ A clareza na gestão do dinheiro fortalece a confiança da comunidade e dos parceiros.

COMO ACEDER AOS 15% DAS LICENÇAS?

Segundo a legislação nacional, os CCPs têm direito a receber 15% do valor arrecadado com as taxas de licenças da pesca artesanal.

MÓDULO 5

COMO ACEDER AOS 15% DAS LICENÇAS?

Segundo a legislação nacional, os CCPs têm direito a receber 15% do valor arrecadado com as taxas de licenças da pesca artesanal.

Requisitos:

- Ser formalmente reconhecido pelo Governo distrital;
- Ter uma sede ativa na comunidade;
- Ter uma conta bancária em nome do CCP, registada no distrito;
- Ter pelo menos 50% dos pescadores da área licenciados.

A entidade responsável por canalizar este valor é o **SDAE (Serviço Distrital de Actividades Económicas)**.

Exemplo de registo financeiro simples

Entrada/Saída	Descrição	Valor (MZN)
Entrada	Quotas dos membros (12 pessoas)	1.200
Saída	Compra de papel + marcador para reunião	200

EXERCÍCIO PRÁTICO EM GRUPO

Simulação de Caixa do CCP

- Em grupos, criem 3 entradas e 3 saídas de dinheiro do CCP.
- Façam um registo simples como no exemplo acima.
- Depois, apresentem e discutam: está tudo claro? Como prestariam contas?

Perguntas para discutir em grupo

O nosso CCP recolhe quotas? Como esse dinheiro é gerido? Temos um/a tesoureiro/a activo/a e capacitado/a? Já tentamos acessar os 15% das licenças? Quais barreiras existem? A comunidade confia na forma como o dinheiro é usado? Por quê?

MÓDULO 6

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO CCP

Por que é Importante falar da participação das mulheres?

Mulheres sempre fizeram parte da pesca artesanal – seja apanhando mariscos, escamando peixe, processando, vendendo ou organizando atividades na comunidade. Mas muitas vezes não são ouvidas nem participam das decisões.

Um CCP forte e justo precisa garantir que as mulheres também liderem, opinem e ajudem a construir soluções.

IGUALDADE E EQUIDADE: O QUE ISSO SIGNIFICA?

Igualdade é quando todos e todas têm as mesmas oportunidades e direitos.

Equidade é quando se garante condições justas para que todos/as possam participar, mesmo que em pontos de partida diferentes.

Para alcançar igualdade, é preciso promover equidade: escutar, formar, incluir.



QUE DIFICULDADES AS MULHERES ENFRENTAM?

Não são convidadas para reuniões;
Sentam separadas ou não se sentem à vontade para falar;
Cuidam dos filhos, casa e não têm tempo livre;
São vistas como “ajudantes” e não como lideranças.



MÓDULO 6

COMO INCLUIR E EMPODERAR MAIS MULHERES NO CCP?

O CCP pode:

Garantir que haja mulheres na liderança (presidência, tesouraria, assembleia);
 Usar linguagem simples e clara nas reuniões;
 Organizar encontros só com mulheres para escutar suas ideias e desafios;
 Adaptar horários de reuniões para não sobrecarregar quem cuida da casa ou dos filhos;
 Incentivar as jovens a participarem;
 Valorizar o conhecimento das mulheres na cadeia da pesca (da apanha à venda).

EXERCÍCIO EM GRUPO

Debate participativo

As mulheres participam nas reuniões do nosso CCP?
 Elas falam nas reuniões?
 Sentem-se respeitadas?
 Que mudanças podemos fazer para incluir melhor as mulheres?

Dinâmica Opcional

Encenação: simular uma reunião onde uma mulher tenta falar e é interrompida. Depois, simular a mesma reunião com a liderança garantindo a escuta ativa.

Refletir: Como cada cenário afeta a confiança e a participação?

Perguntas para discutir em grupo

- 1.Quantas mulheres fazem parte do nosso CCP?
- 2.Elas ocupam posições de liderança?
- 3.Que medidas concretas o nosso CCP pode tomar para garantir maior inclusão e empoderamento?



MÓDULO 7

LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL

Por Que precisamos de licença para pescar?

A licença serve para:

- Regularizar a atividade de pesca;
- Proteger os recursos naturais;
- Garantir acesso a certos direitos (como seguros, acesso a programas ou comercialização formal);
- Evitar a sobre pesca;
- Evitar multas e sanções.

Quem pesca com licença ajuda a preservar o mar, os rios, os peixes e garante sua própria segurança e futuro.

O QUE É LICENÇA DE PESCA ARTESANAL?

É um documento oficial que **autoriza uma pessoa ou embarcação a pescar legalmente** em determinada área.

Documentos necessários para obter a Licença

- Documento de Identificação (BI);
- NUIT (Número Único de Identificação Tributária);
- Comprovativo de residência;
- Registo da embarcação (se for o caso);
- Licença anterior (no caso de renovação);
- Licença sanitária (quando aplicável).

O pedido é feito no SDAE (Serviço Distrital de Actividades Económicas).

O QUE NÃO É PERMITIDO?

- Emprestar a licença a outra pessoa;
- Usar a mesma licença para diferentes tipos de artes (como emalhe e linha de mão);
- Pescar com licença vencida;
- Pescar de forma comercial com licença de subsistência.

➡ **A licença é pessoal, intransferível e válida por 1 ano.**

MÓDULO 7

A PESCA DE SUBSISTÊNCIA PRECISA DE LICENÇA?

Por Que precisamos de licença para pescar?

- Não. A pesca de subsistência é isenta de licença, mas as artes utilizadas devem ser registadas.
- Ela serve apenas para consumo familiar e não deve ultrapassar 5 kg por dia por pessoa (no caso de mariscos, peixes ou crustáceos).

O PAPEL DO CCP NO LICENCIAMENTO

Os CCPs devem:

- Sensibilizar os pescadores/as para obterem a licença;
- Ajudar na identificação dos operadores;
- Verificar a validade das licenças na comunidade;
- Informar os membros sobre os prazos de renovação;
- Colaborar com o SDAE e apoiar na mobilização.

Quanto mais pescadores licenciados, mais forte o CCP – e mais fácil acessar os 15% das taxas.

FISCALIZAÇÃO DA PESCA

O Que é fiscalizar?

- Fiscalizar é verificar se as pessoas estão a pescar de forma legal e responsável.
- Pode-se fiscalizar:
- Tipo e tamanho das artes;
- Licença válida;
- Respeito à época de defeso ou veda;
- Quantidade capturada;
- Uso de sinalização nas embarcações.

QUEM FAZ A FISCALIZAÇÃO?

- Fiscais de pesca e inspetores credenciados;
- Agentes do SDAE;
- Autoridades marítimas e militares;
- Membros do CCP habilitados e reconhecidos para apoiar na vigilância participativa.

INFRACÇÕES MAIS COMUNS

Pescar sem licença;

Usar malhas proibidas;

Pescas em áreas protegidas ou em época de veda;

Capturar espécies proibidas ou abaixo do tamanho mínimo.

Essas ações resultam em multas, apreensões e sanções.

EXERCÍCIO EM GRUPO

Discussão participativa

Que infrações já vimos acontecer na nossa comunidade?
Como podemos prevenir ou resolver esses casos com diálogo e ação comunitária?

PERGUNTAS PARA DISCUTIR EM GRUPO

- 1.Quantas pessoas da comunidade têm licença ativa?
- 2.O CCP está a ajudar na sensibilização para o licenciamento?
- 3.Que ações podemos tomar para reduzir as infrações na nossa área de pesca?

MÓDULO 7



MÓDULO 8

CO-GESTÃO DAS PESCARIAS

O que é co-gestão?

- A co-gestão é quando a comunidade, o Governo, as ONGs e outros parceiros trabalham juntos para cuidar dos recursos pesqueiros.
- Nenhum ator decide sozinho. Todos colaboram, compartilham responsabilidades e tomam decisões em conjunto para garantir uma pesca sustentável.

OBJETIVOS DA CO-GESTÃO

- Cuidar dos recursos pesqueiros de forma responsável;
- Melhorar o diálogo entre comunidades e Governo;
- Usar o conhecimento tradicional e técnico na gestão;
- Reduzir conflitos e pesca ilegal;
- Tornar os processos de fiscalização e ordenamento mais eficientes;
- Garantir benefícios partilhados para todos.

QUEM PARTICIPA NA CO-GESTÃO?

|  **Comunidade** / CCPs | Representam os interesses dos/as pescadores/as e aplicam regras locais |

|  **Governo** (SDAE, ADNAP, etc.) | Aprova leis, fornece licenças e acompanha as decisões |

|  **ONGs** / Sociedade civil | Dão apoio técnico, facilitam diálogo e formações |

|  **Sector privado** (comerciantes, processadores) | Participam na cadeia de valor e devem respeitar regras |

TIPOS DE CO-GESTÃO

1. **Instrutiva** – o Governo só informa suas decisões.
2. **Consultiva** – o Governo ouve a comunidade, mas decide sozinho.
3. **Cooperativa** – decisões são tomadas juntos, com diálogo verdadeiro.
4. **Acessória** – o CCP dá conselhos, o Governo decide.
5. **Delegada** – o Governo passa parte do poder de decisão para os CCPs ou outras estruturas locais.

O ideal é evoluir para o modelo cooperativo ou delegado, onde o CCP tem voz activa e responsabilidades claras.

MÓDULO 8

O QUE É UM ACORDO DE CO-GESTÃO?

É um documento assinado entre o CCP e outras entidades (Governo, ONG, parceiros) que:

- Define regras de uso da pesca;
- Estabelece responsabilidades de cada parte;
- Cria mecanismos de monitoria, avaliação e prestação de contas;
- Dá legitimidade ao CCP como gestor local.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES MULTINÍVEL

O CCP pode participar em:

- Reuniões distritais de gestão da pesca;
- Encontros provinciais com outros CCPs e instituições;
- Fóruns nacionais sobre políticas pesqueiras.

➔ É importante que o CCP prepare-se bem para essas reuniões, leve propostas e partilhe experiências.

EXERCÍCIO EM GRUPO

Debate estruturado

O nosso CCP participa de processos de co-gestão?
Quais decisões gostaríamos de influenciar?
Que apoio precisamos para fortalecer nossa participação?

PERGUNTAS PARA DISCUTIR EM GRUPO

- 1.O nosso CCP conhece e participa de algum processo de co-gestão?
- 2.Como é a nossa relação com o Governo distrital e provincial?
- 3.Que vantagens a co-gestão pode trazer para nossa comunidade?
- 4.O que podemos fazer para assumir um papel mais ativo?



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES FINAIS

AO TERMINAR ESTE GUIÃO, O CONSELHO COMUNITÁRIO DE PESCA (CCP) ESTÁ MAIS PREPARADO PARA:

- Fortalecer sua organização interna;
- Atuar com responsabilidade e justiça;
- Proteger os recursos pesqueiros;
- Ser um parceiro ativo na co-gestão com o Governo e outros atores.
- Um CCP bem organizado é sinal de uma comunidade viva, justa e sustentável.

PRINCÍPIOS QUE DEVEM GUIAR O CCP

- Transparência – na gestão do dinheiro e nas decisões;
- Inclusão – com participação real de mulheres, jovens e todos os setores da comunidade;
- Sustentabilidade – pensando no futuro da pesca e da natureza;
- Colaboração – com Governo, ONGs, escolas, igrejas, empresas e outros parceiros;
- Aprendizagem contínua – o CCP deve estar sempre disposto a aprender e se adaptar.

O QUE O CCP PODE FAZER A PARTIR DE AGORA?

- ✓ Reunir todos os membros para discutir melhorias internas;
- ✓ Atualizar ou criar o plano de atividades e o regulamento interno;
- ✓ Sensibilizar pescadores/as para se licenciarem;
- ✓ Incluir mais mulheres e jovens na liderança;
- ✓ Buscar apoio técnico ou formação complementar;
- ✓ Participar de redes com outros CCPs e fóruns distritais/provinciais;
- ✓ Solicitar formalmente os 15% das taxas ao SDAE, se aplicável;

SUGESTÃO DE PARCERIAS LOCAIS

- Escolas locais: para ações de sensibilização ambiental
- Líderes religiosos: para reforçar valores de responsabilidade e convivência
- Outros CCPs: para intercâmbio de experiências
- Técnicos do Governo e ONGs: para apoio técnico e diálogo institucional
- Jovens da comunidade: como agentes de mobilização e inovação



QUADRO RESUMO VISUAL DOS MÓDULOS

Módulo	Tema	O que o CCP deve saber/fazer
1	O que é um CCP	Estrutura, membros, papel
2	Liderança	Funções, boas práticas
3	Planeamento	Como organizar ações e actividades
4	Relatórios	Como registar, guardar e partilhar
5	Gestão Financeira	Fontes de receita, transparência, 15%
6	Mulheres no CCP	Inclusão, liderança, empoderamento
7	Licenciamento e Fiscalização	Obrigações legais, proteção dos recursos
8	Co-gestão	Parcerias, decisões conjuntas, acordos





CROSTA



**Ayuda
en Acción**

www.ayudaenaccion.org

Facebook: [ayudaenaccionmocambique](https://www.facebook.com/ayudaenaccionmocambique)

LinkedIn: [ayudaenaccionmocambique](https://www.linkedin.com/company/ayudaenaccionmocambique)

Instagram: [ayudaenaccionmocambique](https://www.instagram.com/ayudaenaccionmocambique)

Ayuda en Acción | Moçambique